

MC102 — Algoritmos, Busca e Ordenação

Rafael C. S. Schouery
rafael@ic.unicamp.br

Universidade Estadual de Campinas

Atualizado em: 2023-06-12 17:38

Problema Computacional

Um **problema computacional** é uma **função** que relaciona cada possível **entrada** com um conjunto de **saídas**

- A entrada é o que chamamos de **instância**
- A saída é o que chamamos de **solução**

MÍNIMO: Dada uma lista l de números, encontrar o índice do menor valor que aparece em l

- Instância: $l = [7, 1, 3, -2, 9, -2]$
- Soluções: **3** e **5**

Problema Computacional

SISTEMA DE EQUAÇÕES LINEARES 2×2 : Dados números a_{11} , a_{12} , a_{21} , a_{22} , b_1 e b_2 , encontrar x_1 e x_2 tal que

$$a_{11}x_1 + a_{12}x_2 = b_1$$

$$a_{21}x_1 + a_{22}x_2 = b_2$$

Exemplo: Se a instância é $a_{11} = 5$, $a_{12} = 20$, $a_{21} = 1$, $a_{22} = 2$, $b_1 = 5$ e $b_2 = 3$ então temos o seguinte sistema

$$5x_1 + 20x_2 = 5$$

$$x_1 + 2x_2 = 3$$

e a solução (única) é $x_1 = 5$ e $x_2 = -1$.

SISTEMA DE EQUAÇÕES LINEARES: Dados $A \in \mathbb{R}^{n \times m}$ e $b \in \mathbb{R}^n$, encontrar $x \in \mathbb{R}^m$ tal que $A \cdot x = b$

Problema Computacional

CAIXEIRO VIAJANTE: Dados um número n de cidades e, para cada par (i, j) de cidades com $1 \leq i, j \leq n$, um número d_{ij} indicando a distância entre as cidades i e j , encontrar uma rota de distância mínima que percorra todas as cidades.

Temos vários outros problemas:

- Cálculos de expressões em geral
- Detectar primalidade
- Buscar um texto em uma string
- etc.

No final das contas, cada lab era um problema computacional.

- Que podiam ser quebrados em subproblemas

Algoritmos

Um **algoritmo** é:

- Uma sequência de passos suficientemente simples
 - Simples: o computador é capaz de executá-los
 - Ou até mesmo uma pessoa com papel (e muita paciência)
 - De fato, existe uma definição matemática para isso...
- Que termina para qualquer entrada

Um algoritmo A resolve um problema computacional P se:

- Para qualquer instância de P
- A devolve uma solução para esta instância
- Isto é, A sempre dá uma resposta correta para P

MÍNIMO

MÍNIMO: Dada uma lista l de números, encontrar o índice do menor valor que aparece em l

Ideia do Algoritmo:

- Chutar que 0 é o índice do mínimo
- Percorrer l do início para o fim
 - Se eu encontrar um valor menor no índice atual
 - Eu atualizo qual é o meu chute

```
1 Minimo(l)
2   Seja n o tamanho de l
3   min = 0
4   Para i = 1 até n - 1
5       Se l[min] > l[i]
6           min = i
7   Devolva min
```

MÍNIMO

MÍNIMO: Dada uma lista l de números, encontrar o índice do menor valor que aparece em l

```
1 Minimo(l)
2   Seja n o tamanho de l
3   min = 0
4   Para i = 1 até n - 1
5       Se l[min] > l[i]
6           min = i
7   Devolva min
```

É um algoritmo para **MÍNIMO**?

- Seus passos são simples o suficiente
- Ele claramente sempre termina
- Ele dá a resposta correta?
 - Precisamos de ferramental matemático para provar isso...
 - Mas vamos ver a ideia

MÍNIMO

```
1 Minimo(l)
2   Seja n o tamanho de l
3   min = 0
4   Para i = 1 até n - 1
5       Se l[min] > l[i]
6           min = i
7   Devolva min
```

Suponha que, no começo de uma iteração, **min** é o índice do menor valor de $l[0], \dots, l[i - 1]$

- É verdade que, ao final da iteração **i**, **min** é o índice do menor valor de $l[0], \dots, l[i - 1], l[i]$?
 - Se $l[\text{min}] \leq l[i]$, **min** já é o índice do menor valor
 - Caso contrário, **min** passa a ser o índice do menor valor

Note que:

- No começo da iteração **1**, **min** é o índice do menor valor de $l[0], \dots, l[i - 1]$
- No final da última iteração, **min** é o índice do menor valor de $l[0], \dots, l[n - 1]$

ORDENAÇÃO

ORDENAÇÃO: Dada uma lista l de n elementos, rearranjar os elementos de l de forma que $l[0] \leq l[1] \leq \dots \leq l[n-1]$.

3	7	1	6	5	2	4	0	8	9
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---



0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Aquecimento — Ordenação de três elementos

Queremos ordenar uma lista de três elementos

- Há um algoritmo que verifica as $3! = 6$ possibilidades e ordena
 - Mas isso claramente não escala para n elementos...
- Ideia de um algoritmo menor (e útil):
 - Vamos colocar o menor elemento na primeira posição
 - Em seguida ordenamos $l[1]$ e $l[2]$

```
1 Se  $l[0] > l[1]$ 
2   Troque  $l[0]$  com  $l[1]$ 
3 Se  $l[0] > l[2]$ 
4   Troque  $l[0]$  com  $l[2]$ 
5 Se  $l[1] > l[2]$ 
6   Troque  $l[1]$  com  $l[2]$ 
```

O algoritmo resolve o problema pois:

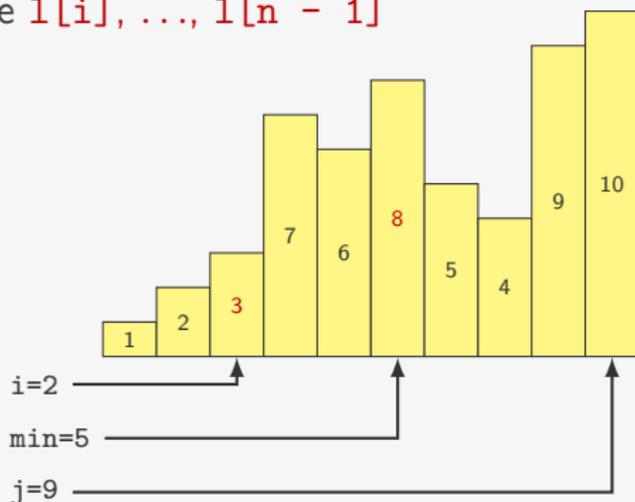
- Após a linha 2, $l[0]$ tem o valor mínimo entre $l[0]$ e $l[1]$
- Após a linha 4, $l[0]$ tem o valor mínimo entre $l[0]$, $l[1]$ e $l[2]$
- Após a linha 6, l está ordenada

Ordenação por Seleção

Ideia:

- Trocar $l[0]$ com o mínimo de $l[0], \dots, l[n - 1]$
- Trocar $l[1]$ com o mínimo de $l[1], \dots, l[n - 1]$
- ...
- Trocar $l[i]$ com o mínimo de $l[i], \dots, l[n - 1]$

```
1 SelectionSort(l)
2   Seja n o tamanho de l
3   Para i = 0 até n - 2
4     min = i
5     Para j = i + 1 até n - 1
6       Se l[min] > l[j]
7         min = j
8     Troque l[min] com l[i]
```



Exercício

Implemente o SelectionSort em Python

SelectionSort funciona?

```
1 SelectionSort(l)
2   Seja n o tamanho de l
3   Para i = 0 até n - 2
4     min = i
5     Para j = i + 1 até n - 1
6       Se l[min] > l[j]
7         min = j
8     Troque l[min] com l[i]
```

Os passos de SelectionSort são simples e ele sempre termina

Suponha que no início da iteração (linha 3) $l[0], \dots, l[i - 1]$ estão ordenados e são os menores elementos de l

- Isso é verdade no início da primeira iteração

No final da iteração, $l[0], \dots, l[i]$ estão ordenados e são os menores elementos da lista?

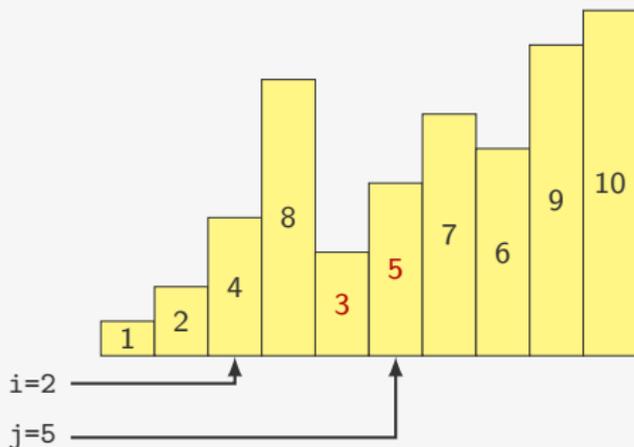
- Sim, pois pegamos o menor valor de $l[i], l[i + 1], \dots, l[n - 1]$ e trocamos com $l[i]$

Ou seja, no final da última iteração, a lista está ordenada

BubbleSort

- Se l não está ordenada, existe j com $l[j - 1] > l[j]$
- Então, do fim para o começo, trocamos pares invertidos
- Porém, apenas uma passada pode ser insuficiente...
- Após a primeira passada, o menor elemento está em $l[0]$
- Após a segunda, o segundo menor elemento está em $l[1]$
- E assim por diante...realizando $n - 1$ passadas

```
1 BubbleSort(l)
2   Seja n o tamanho de l
3   Para i = 0 até n - 2
4     Para j = n - 1 até i + 1
5       Se  $l[j - 1] > l[j]$ 
6         Troque  $l[j - 1]$  com  $l[j]$ 
```



Otimização

- Se fizermos uma passada e não houver trocas, a lista já está ordenada
 - Não havia posição j com $l[j - 1] > l[j]$

```
1 BubbleSort(l)
2   Seja n o tamanho de l
3   Para i = 0 até n - 2
4     trocou = Falso
5     Para j = n - 1 até i + 1
6       Se l[j - 1] > l[j]
7         Troque l[j - 1] com l[j]
8         trocou = Verdadeiro
9   Se trocou é Falso
10    Pare
```

Exercício

Implemente o BubbleSort em Python

BubbleSort funciona?

```
1 BubbleSort(l)
2   Seja n o tamanho de l
3   Para i = 0 até n - 2
4     Para j = n - 1 até i + 1
5       Se l[j - 1] > l[j]
6         Troque l[j - 1] com l[j]
```

Claramente os passos de BubbleSort são simples e ele termina

Suponha que no início da iteração (linha 3) $l[0], \dots, l[i - 1]$ estão ordenados e são os menores elementos de l

- Isso é verdade no início da primeira iteração

No final da iteração i , $l[0], \dots, l[i]$ estão ordenados e são os menores elementos da lista?

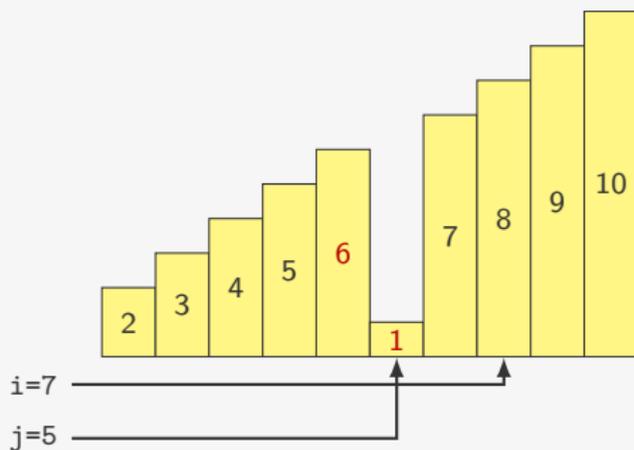
- Sim, pois o menor valor de $l[i], \dots, l[n - 1]$ será deslocado até $l[i]$ através de trocas

Ou seja, no final da última iteração, a lista está ordenada

Ordenação por Inserção

- Se já temos $l[0], l[1], \dots, l[i-1]$ ordenados
- Inserimos $l[i]$ na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com $l[0], l[1], \dots, l[i]$ ordenados

```
1 InsertionSort(l)
2   Seja n o tamanho de l
3   Para i = 1 até n - 1
4     Para j = i até 1
5       Se l[j - 1] > l[j]
6         Troque l[j - 1] com l[j]
```



Otimização

- Não é necessário trocar sempre até o começo da lista
 - podemos parar quando o elemento está na posição correta
- Não é necessário fazer trocas
 - podemos ir deslocando os elementos para a direita
 - abrindo o espaço para o elemento a ser inserido

```
1 InsertionSort(l)
2   Seja n o tamanho de l
3   Para i = 1 até n - 1
4       aux = l[i]
5       j = i
6       Enquanto j > 0 e l[j - 1] > aux
7           l[j] = l[j - 1]
8           j = j - 1
9       l[j] = aux
```

Exercício

Implemente o InsertionSort em Python

InsertionSort funciona?

```
1 InsertionSort(l)
2   Seja n o tamanho de l
3   Para i = 1 até n - 1
4     aux = l[i]
5     j = i
6     Enquanto j > 0 e l[j - 1] > aux
7       l[j] = l[j - 1]
8       j = j - 1
9     l[j] = aux
```

Claramente os passos são simples e ele termina

Suponha que no início da iteração da linha 3 $l[0], \dots, l[i - 1]$ estão ordenados

- Isso é verdade no início da primeira iteração
 - $l[0]$ sozinho está ordenado

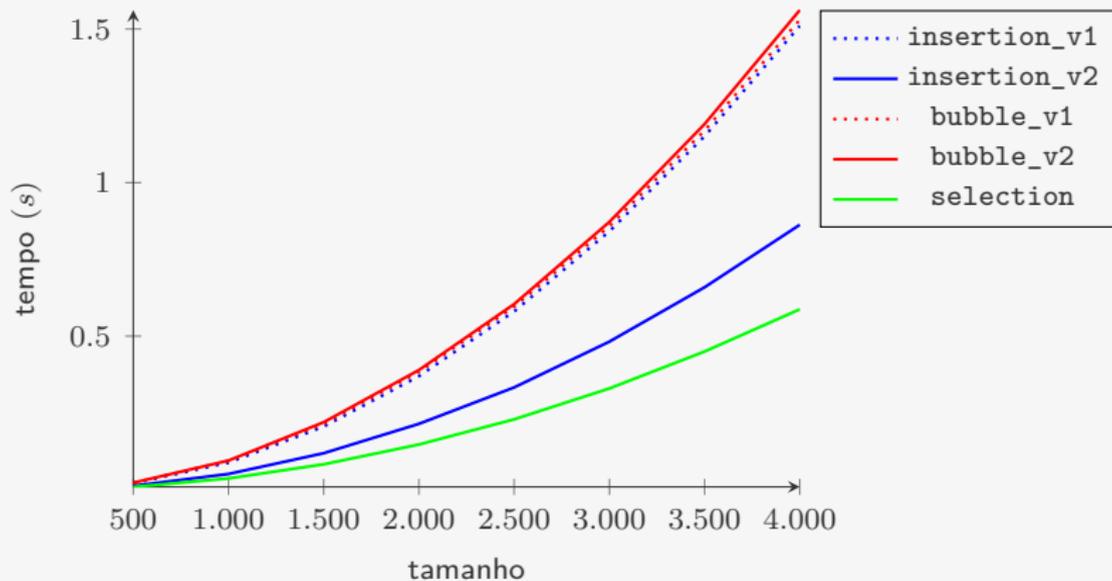
No final da iteração i , $l[0], \dots, l[i]$ estão ordenados?

- Sim, pois $l[i]$ é inserido de forma a manter a ordenação

Ou seja, no final da última iteração, a lista está ordenada

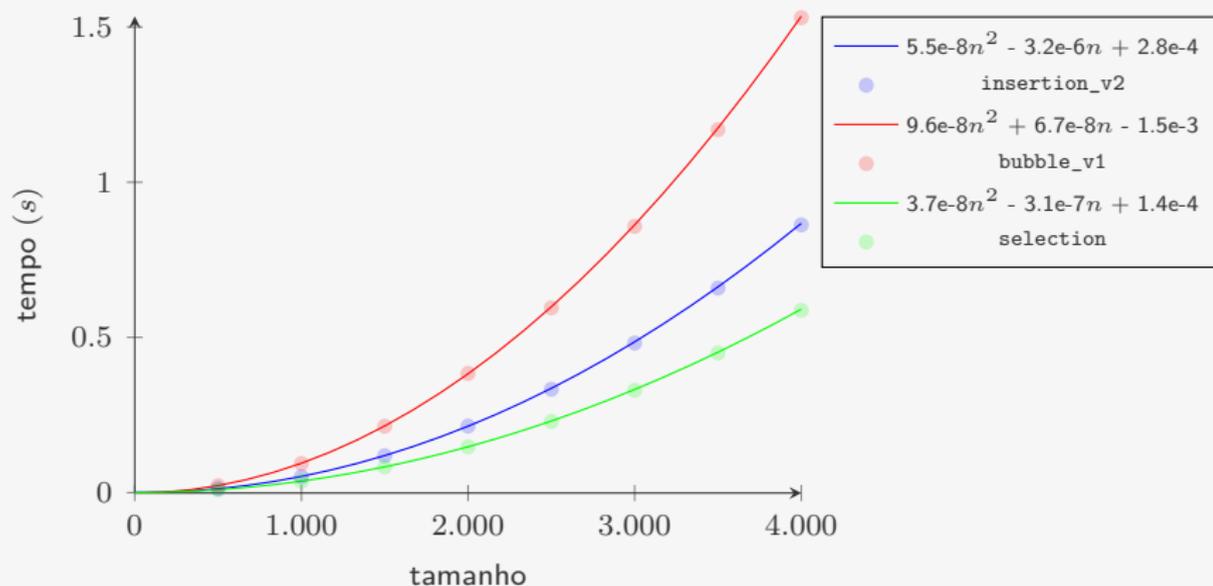
Experimento

- Listas de tamanho 500, 1000, ..., 4000
- Cada elemento escolhido aleatoriamente entre 0 e 1
- Tiramos a média do tempo de 10 execuções



Experimento

- Listas de tamanho 500, 1000, ..., 4000
- Cada elemento escolhido aleatoriamente entre 0 e 1
- Tiramos a média do tempo de 10 execuções



BUSCA

BUSCA: Dada uma lista l de números e um número x , encontrar, se existir, um índice i tal que $l[i] = x$.

Ideia do algoritmo:

- Percorrer a lista do início para o fim, procurando x
- Se encontrarmos, devolvemos o índice onde x está
- Se não encontrarmos, então x não está na lista

```
1 BuscaSequencial(l, x)
2   Seja n o tamanho de l
3   Para i = 0 até n - 1
4       Se l[i] = x
5           Devolva i
6   Devolva -1
```

BUSCA

BUSCA: Dada uma lista l de números e um número x , encontrar, se existir, um índice i tal que $l[i] = x$.

```
1 BuscaSequencial(l, x)
2   Seja n o tamanho de l
3   Para i = 0 até n - 1
4     Se l[i] = x
5       Devolva i
6   Devolva -1
```

BuscaSequencial é um algoritmo para **BUSCA**?

- Seus passos são simples o suficiente
- Ele claramente sempre termina
- Ele dá a resposta correta?
 - Se a 1ª ocorrência de x em l é a posição k , ele devolve k
 - Se x não está em l , a linha 4 sempre falha e devolvemos -1

Busca em uma lista ordenada

BUSCAORDENADA: Dada uma lista l ordenada de números e um número x , encontrar, se existir, um índice i tal que $l[i] = x$.

Já temos **BuscaSequencial**, mas ele não se aproveita do fato da lista estar ordenada...

Ideia: Digamos que, ao invés de olhar a primeira posição da lista, eu olhe uma posição m . O que pode acontecer?

- Eu posso descobrir que $l[m] = x$... Ótimo!
- Eu posso descobrir que $l[m] < x$ ou $l[m] > x$
 - Se $l[m] < x$, então se x estiver na lista, está da posição $m + 1$ para a frente...
 - Se $l[m] > x$, então se x estiver na lista, está da posição $m - 1$ para trás...

Qual m escolher?

- $n / 2$ parece bom porque “descarto” metade da lista

Posso repetir a mesma ideia para a parte não descartada

Busca Binária

```
1 BuscaBinaria(l, x)
2   Seja n o tamanho de l
3   e = 0
4   d = n - 1
5   Enquanto e <= d
6     m = (e + d) / 2      # divisão inteira
7     Se l[m] == x
8       Devolva m
9     Se l[m] < x         # está para a direita
10      e = m + 1
11     Se l[m] > x        # está para a esquerda
12      d = m - 1
13   Devolva -1
```

Buscando por 80:

11	22	33	44	55	66	77	88	99
----	----	----	----	----	----	----	----	----

Exercício

Implemente a Busca Binária em Python

Busca Binária sempre termina?

```
1 BuscaBinaria(l, x)
2   Seja n o tamanho de l
3   e = 0
4   d = n - 1
5   Enquanto e <= d
6     m = (e + d) / 2      # divisão inteira
7     Se l[m] == x
8       Devolva m
9     Se l[m] < x         # está para a direita
10      e = m + 1
11     Se l[m] > x       # está para a esquerda
12      d = m - 1
13   Devolva -1
```

No começo $e = 0$ e $d = n - 1$ e a cada passo:

- m é um número maior ou igual a e
- m é um número menor ou igual a d
- Portanto, exatamente uma das opções ocorre:
 - ou e aumenta
 - ou d diminui

Busca Binária funciona?

```
1 BuscaBinaria(l, x)
2   Seja n o tamanho de l
3   e = 0
4   d = n - 1
5   Enquanto e <= d
6     m = (e + d) / 2      # divisão inteira
7     Se l[m] == x
8       Devolva m
9     Se l[m] < x          # está para a direita
10      e = m + 1
11     Se l[m] > x         # está para a esquerda
12      d = m - 1
13   Devolva -1
```

Suponha que x esteja em $l[e]$, ..., $l[d]$ no começo da iteração, então:

- Se $l[m] == x$, o algoritmo dá a resposta correta
- Se $l[m] > x$, então x está em $l[e]$, ..., $l[m - 1]$
- Se $l[m] < x$, então x está em $l[m + 1]$, ..., $l[d]$

Quantas posições da lista olhamos?

Em uma busca sequencial, podemos ter que olhar todas as n posições da lista

- Quando x não está na lista

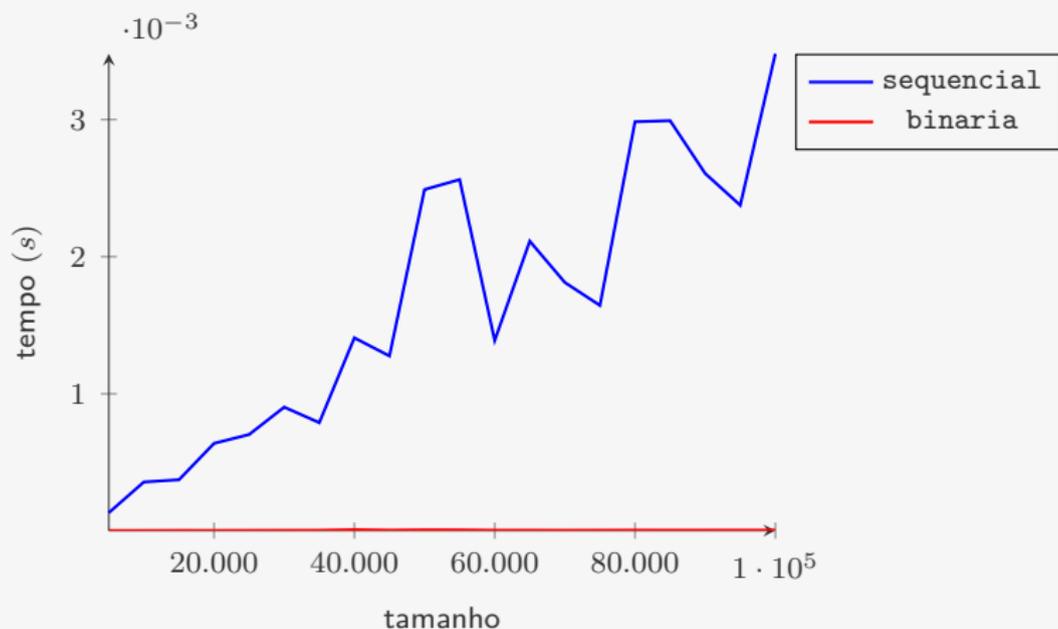
Mas e na busca binária?

Chame de $f(n)$ o maior número de posições que olhamos entre todas as instâncias onde a lista tem n elementos

- $f(1) = 1$, pois o elemento do meio é o único elemento
- $f(3) = 1 + f(1) = 2$, pois olhamos o elemento do meio e, se não encontramos, precisamos olhar uma lista de tamanho 1
- $f(7) = 1 + f(3) = 3$, pois olhamos o elemento do meio e, se não encontramos, precisamos olhar uma lista de tamanho 3
- De forma geral, $f(2^k - 1) = 1 + f(2^{k-1} - 1) = k$
- Ou seja, para $n = 2^k - 1$, olhamos k posições
- Isto é, $\log_2(n + 1)$ posições

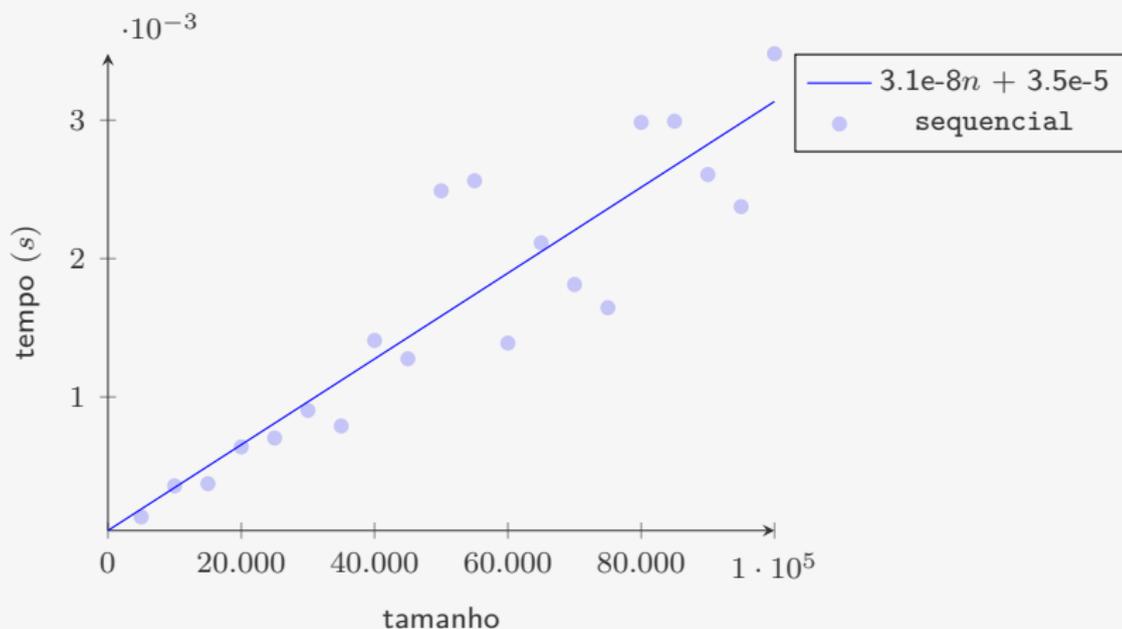
Experimento 1

- Listas de tamanho 5000, 10000, ..., 100000
- $l[i] = i$
- Tiramos a média do tempo de 20 execuções
- Escolhemos um i aleatório e procuramos por $l[i]$ em l



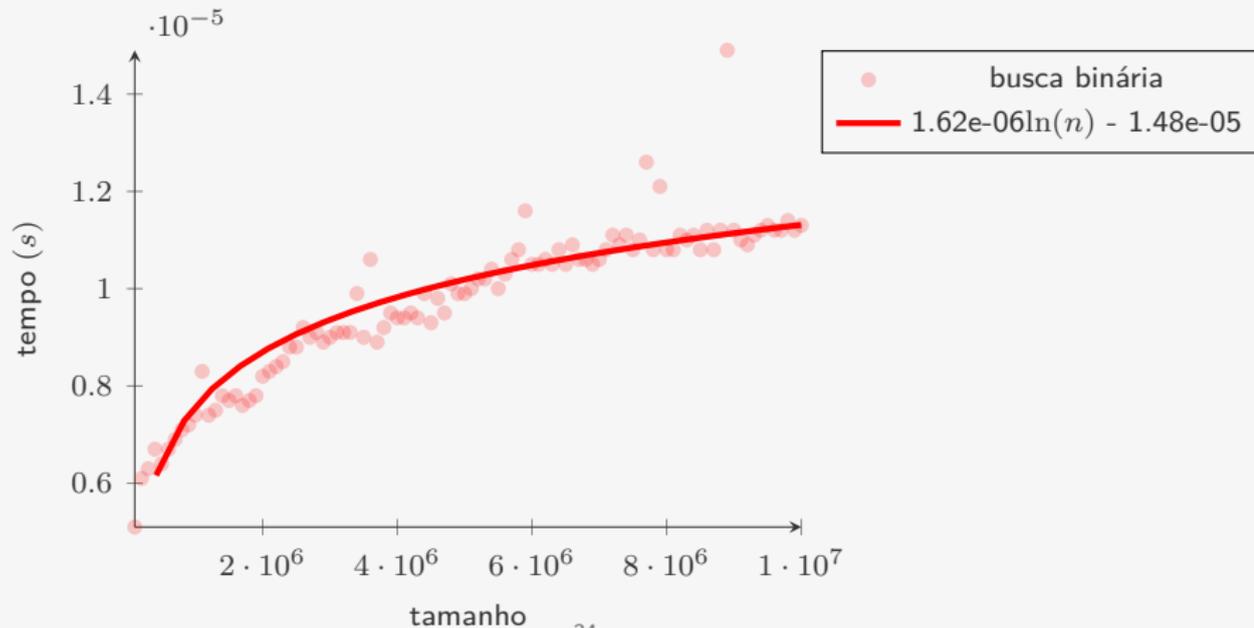
Experimento 1

- Listas de tamanho 5000, 10000, ..., 100000
- $l[i] = i$
- Tiramos a média do tempo de 20 execuções
- Escolhemos um i aleatório e procuramos por $l[i]$ em l



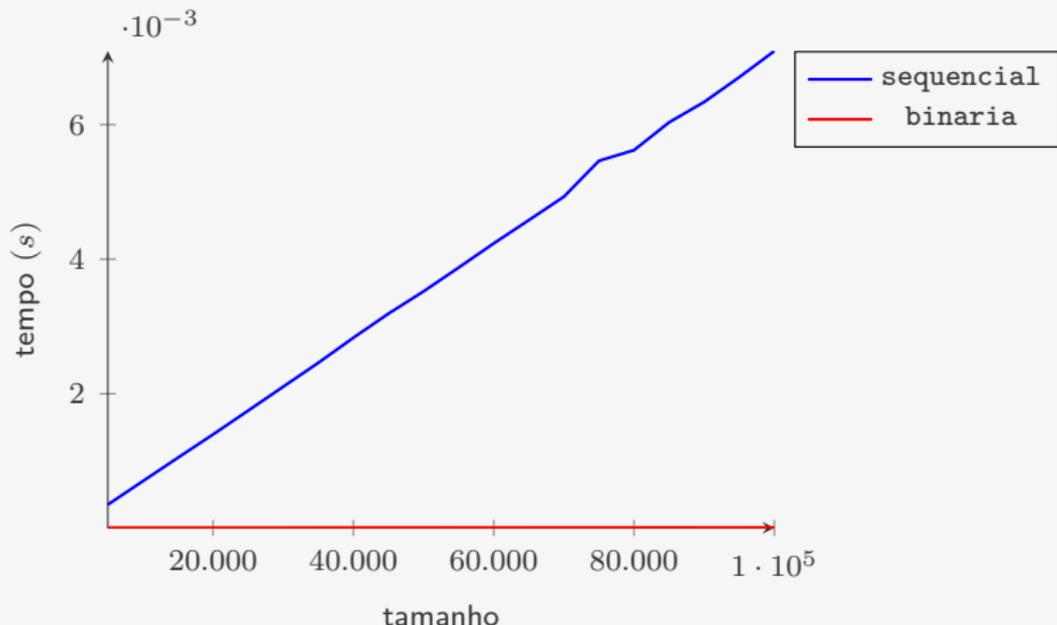
Experimento 1b — apenas busca binária

- Listas de tamanho 100000, 200000, ..., 10000000
- $l[i] = i$
- Tiramos a média do tempo de 100 execuções
- Escolhemos um i aleatório e procuramos por $l[i]$ em l



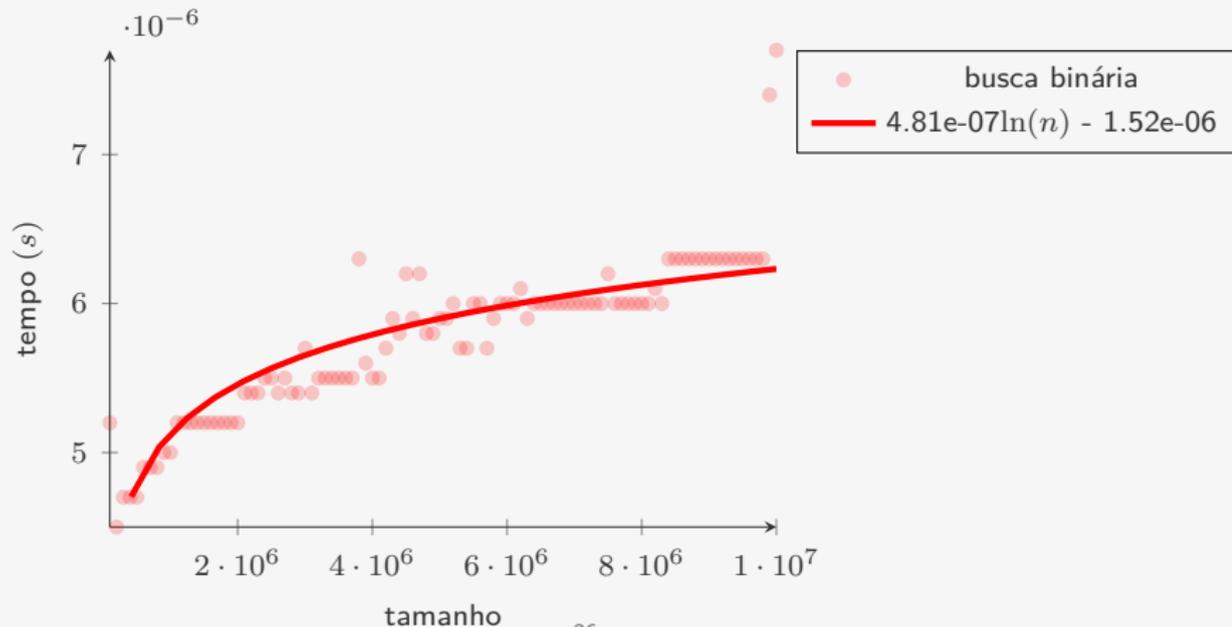
Experimento 2

- Listas de tamanho 5000, 10000, ..., 100000
- $l[i] = i$
- Tiramos a média do tempo de 20 execuções
- Buscamos por $\text{len}(l)$ (que não está na lista)



Experimento 2b — apenas busca binária

- Listas de tamanho 100000, 200000, ..., 10000000
- $l[i] = i$
- Tiramos a média do tempo de 100 execuções
- Buscamos por $\text{len}(l)$ (que não está na lista)



Exercícios

1. Faça um algoritmo que dado uma lista ordenada e um elemento indica onde inserir esse elemento na lista para mantê-la ordenada...
 - Se o elemento já estiver na lista, você deve inseri-lo de forma a ser o primeiro do bloco repetido.
2. Use o algoritmo anterior para implementar uma busca em uma lista ordenada
3. Repita o primeiro exercício mas de forma que o elemento é o último do bloco repetido.
4. Faça um algoritmo que dado uma lista ordenada e um elemento, encontra o intervalo que contém todos os elementos iguais a ele na lista.